

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	250
Preferenciais	0
Total	250

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2014	Dividendo	14/03/2014	Ordinária		0,30031
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	14/03/2014	Ordinária		0,53576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.224.452	3.358.493
1.01	Ativo Circulante	567.494	640.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.393	178.801
1.01.03	Contas a Receber	201.428	227.126
1.01.03.01	Clientes	201.428	227.126
1.01.04	Estoques	189.761	185.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.025	41.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.025	41.190
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.508	1.616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.379	5.887
1.01.08.03	Outros	10.379	5.887
1.01.08.03.02	Outros créditos	10.379	5.887
1.02	Ativo Não Circulante	2.656.958	2.717.975
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.944	25.240
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48	48
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48	48
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.896	25.192
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	12.323	12.905
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	9.150	8.856
1.02.01.09.06	Outros créditos	3.423	3.431
1.02.02	Investimentos	1.784.731	1.864.943
1.02.02.01	Participações Societárias	1.784.731	1.864.943
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.771.504	1.845.604
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	12.961	19.073
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	266	266
1.02.03	Imobilizado	845.599	825.705
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	845.599	825.705
1.02.04	Intangível	1.684	2.087
1.02.04.01	Intangíveis	1.684	2.087
1.02.04.01.03	Software	1.684	2.087

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.224.452	3.358.493
2.01	Passivo Circulante	433.015	408.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70.610	72.421
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70.610	72.421
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	70.610	72.421
2.01.02	Fornecedores	176.122	97.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	173.073	93.907
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.049	3.248
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	3.049	3.248
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.762	12.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.101	118.660
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.198	78.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.118	19.514
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.080	58.577
2.01.04.02	Debêntures	32.903	40.569
2.01.05	Outras Obrigações	34.420	108.600
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.149	4.331
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.149	4.331
2.01.05.02	Outros	30.271	104.269
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	724	74.053
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.861	14.565
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	14.686	15.651
2.02	Passivo Não Circulante	1.646.489	1.728.540
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.530.938	1.610.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	360.687	391.413
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	356.392	386.845
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.295	4.568
2.02.01.02	Debêntures	1.170.251	1.218.724
2.02.02	Outras Obrigações	14.609	5.569
2.02.02.02	Outros	14.609	5.569
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.364	5.569
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	11.245	0
2.02.03	Tributos Diferidos	85.405	97.634
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.405	97.634
2.02.04	Provisões	15.537	15.200
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.537	15.200
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.482	3.607
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.662	2.151
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.393	9.442
2.03	Patrimônio Líquido	1.144.948	1.221.081
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.732	-2.858
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.814
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.815	-5.941
2.03.04	Reservas de Lucros	207.812	207.812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	60.012	60.012
2.03.04.02	Reserva Estatutária	147.800	147.800
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.769	121.807
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	120.769	121.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	106.273	210.122
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	106.273	210.122
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.955	-15.802
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes - Hedge Accounting	-15	-975
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.940	-14.827

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	377.731	826.834	524.536	954.251
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-324.777	-700.229	-417.585	-761.046
3.03	Resultado Bruto	52.954	126.605	106.951	193.205
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.364	-18.958	13.685	-47.665
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.391	-18.637	-12.399	-24.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.120	-45.295	-21.513	-42.482
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-20.571	-40.142	-19.581	-38.775
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.549	-5.153	-1.932	-3.707
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.431	-8.177	971	2.197
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.578	53.151	46.626	17.395
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.590	107.647	120.636	145.540
3.06	Resultado Financeiro	-54.135	-98.626	-44.465	-57.356
3.06.01	Receitas Financeiras	3.517	6.933	3.975	7.485
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.365	0	0	0
3.06.01.02	Variação cambial líquida	152	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.652	-105.559	-48.440	-64.841
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-57.652	-105.573	-46.655	-63.344
3.06.02.02	Variação Cambial Líquidas	0	14	-1.785	-1.497
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.545	9.021	76.171	88.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.084	13.420	-9.088	-22.037
3.08.01	Corrente	0	0	1.321	-10.711
3.08.02	Diferido	14.084	13.420	-10.409	-11.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.539	22.441	67.083	66.147
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.539	22.441	67.083	66.147
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10081	0,23718	0,70928	0,69938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.01	ON	0,10044	0,25393	0,70636	0,69651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	9.539	22.441	67.083	66.147
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.930	-98.403	97.220	109.369
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-42.069	-99.363	97.220	109.369
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	139	960	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-32.391	-75.962	164.303	175.516

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.279	167.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.805	153.981
6.01.01.01	Lucro líquido do semestre	22.441	66.147
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.811	22.909
6.01.01.04	Impostos de renda e contribuição social diferidos	-13.420	11.326
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	7.620	8.734
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-53.151	-17.395
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	2.237	7.497
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	84.475	53.955
6.01.01.11	Provisão(reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-181	808
6.01.01.12	Provisão(reversão) para perdas nos estoques	-27	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.474	13.512
6.01.02.02	Redução (aumento) em Contas a receber de clientes	25.879	-71.200
6.01.02.03	Redução (aumento) nos Estoques	-3.836	11.417
6.01.02.04	(Aumento) de Outros créditos e demais contas	-3.923	2.922
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	78.967	75.568
6.01.02.08	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	-4.864	22.365
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimo e financiamentos	-9.798	-13.768
6.01.02.10	Pagamento de juros de debêntures	-78.951	-3.081
6.01.02.11	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	0	-10.711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-103	-1.332.617
6.02.01	Aumento de capital em controladas	45.245	-1.299.935
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-44.542	-32.322
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-806	-360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.584	1.099.839
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	36.636	121.624
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-38.120	-232.966
6.03.05	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-79.099	-25.738
6.03.06	Captações de Debêntures	250.000	1.560.000
6.03.08	Amortização de Debêntures	-300.001	-323.081
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.408	-65.285
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.801	218.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.393	153.144

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	126	0	0	0	126
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	0	0	0	157
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.441	-98.403	-75.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.441	0	22.441
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.403	-98.403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.340	-4.637	-297
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.340	-4.340	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-297	-297
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.732	207.812	26.781	213.087	1.144.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-50.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.147	109.369	175.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.147	0	66.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	109.369	109.369
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	109.369	109.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22.896	-23.798	-902
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	22.896	-22.896	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-902	-902
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.487	88.417	89.043	213.679	1.087.652

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.035.747	1.211.801
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.035.217	1.209.882
7.01.02	Outras Receitas	349	2.727
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	181	-808
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-606.448	-666.993
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-513.650	-559.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.798	-107.357
7.03	Valor Adicionado Bruto	429.299	544.808
7.04	Retenções	-21.811	-22.909
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.811	-22.909
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	407.488	521.899
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.098	23.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.151	17.395
7.06.02	Receitas Financeiras	6.933	7.485
7.06.03	Outros	14	-1.497
7.06.03.01	Variação cambial líquida	14	-1.497
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.586	545.282
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.586	545.282
7.08.01	Pessoal	143.102	136.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.705	125.687
7.08.01.04	Outros	12.397	10.780
7.08.01.04.01	Participação de empregados	12.397	10.780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	194.964	277.668
7.08.02.01	Federais	82.313	137.699
7.08.02.02	Estaduais	112.639	139.926
7.08.02.03	Municipais	12	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	107.079	65.000
7.08.03.01	Juros	105.573	63.344
7.08.03.02	Aluguéis	1.506	1.656
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.441	66.147
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.441	66.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.749.224	6.035.705
1.01	Ativo Circulante	2.204.325	2.218.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612.045	662.230
1.01.03	Contas a Receber	796.724	747.813
1.01.03.01	Clientes	796.724	747.813
1.01.04	Estoques	646.031	649.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.065	116.509
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.065	116.509
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.762	22.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.698	21.295
1.01.08.03	Outros	20.698	21.295
1.02	Ativo Não Circulante	3.544.899	3.816.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.329	154.462
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.745	85.744
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.584	68.718
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	18.082	19.396
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.074	23.225
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.428	4.476
1.02.01.09.06	Depósito em garantia	0	21.621
1.02.02	Investimentos	13.245	19.397
1.02.02.01	Participações Societárias	13.245	19.397
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.245	19.397
1.02.03	Imobilizado	2.506.966	2.616.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.506.966	2.616.897
1.02.04	Intangível	962.359	1.026.005
1.02.04.01	Intangíveis	962.359	1.026.005
1.02.04.01.03	Software	962.359	1.026.005

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.749.224	6.035.705
2.01	Passivo Circulante	1.968.515	1.834.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173.088	184.306
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	173.088	184.306
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	173.088	184.306
2.01.02	Fornecedores	749.013	630.470
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.776	120.685
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	536.237	509.785
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	536.237	509.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.975	81.486
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	797.231	712.303
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	764.328	671.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.163	19.515
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	710.165	652.219
2.01.04.02	Debêntures	32.903	40.569
2.01.05	Outras Obrigações	184.208	225.586
2.01.05.02	Outros	184.208	225.586
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51.910	76.145
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	15.563	15.923
2.01.05.02.05	Outras obrigações	116.735	133.518
2.02	Passivo Não Circulante	2.448.705	2.756.394
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.916.105	2.061.181
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	745.854	842.457
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	377.652	408.209
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	368.202	434.248
2.02.01.02	Debêntures	1.170.251	1.218.724
2.02.02	Outras Obrigações	49.766	20.445
2.02.02.02	Outros	49.766	20.445
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	38.521	20.445
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto de Controladas	11.245	0
2.02.03	Tributos Diferidos	149.542	240.637
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.542	240.637
2.02.04	Provisões	333.292	434.131
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.930	51.177
2.02.04.02	Outras Provisões	306.362	382.954
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	306.362	382.954
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.332.004	1.445.160
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.732	-2.858
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.814
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.815	-5.941
2.03.04	Reservas de Lucros	207.812	207.812
2.03.04.01	Reserva Legal	60.012	60.012
2.03.04.02	Reserva Estatutária	147.800	147.800

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.769	121.807
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	120.769	121.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	106.273	210.122
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	106.273	210.122
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.955	-15.802
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes - Hedge Accounting	-15	-975
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.940	-14.827
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	187.056	224.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.428.308	2.954.858	1.574.981	2.890.127
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.232.037	-2.560.617	-1.322.363	-2.456.365
3.03	Resultado Bruto	196.271	394.241	252.618	433.762
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.802	-203.171	-82.163	-191.282
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.829	-59.456	-35.877	-66.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.445	-151.261	-68.841	-133.342
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-72.896	-146.108	-66.909	-129.635
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.549	-5.153	-1.932	-3.707
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.178	20.842	1.729	1.513
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.706	-13.296	20.826	7.022
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.469	191.070	170.455	242.480
3.06	Resultado Financeiro	-65.412	-120.572	-60.823	-97.521
3.06.01	Receitas Financeiras	5.962	12.200	8.072	12.411
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.910	0	0	0
3.06.01.02	Variação cambial líquida	52	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.374	-132.772	-68.895	-109.932
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-71.374	-133.399	-58.812	-104.875
3.06.02.02	Variação cambial líquidas	0	627	-10.083	-5.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.057	70.498	109.632	144.959
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32	-21.349	-34.720	-57.679
3.08.01	Corrente	-17.253	-41.819	-9.412	-35.302
3.08.02	Diferido	17.285	20.470	-25.308	-22.377
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.089	49.149	74.912	87.280
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.089	49.149	74.912	87.280
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.539	22.441	67.083	66.147
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.550	26.708	7.829	21.133
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01.01	ON	0,10081	0,23718	0,70928	0,69938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10044	0,25393	0,70636	0,69651

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.089	49.149	74.912	87.280
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-49.174	-112.730	90.634	98.832
4.02.02	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-49.313	-113.690	90.634	98.832
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	139	960	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.085	-63.581	165.546	186.112
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-32.391	-75.962	151.824	175.516
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.306	12.381	13.722	10.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.798	294.193
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	269.798	408.580
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	49.149	87.280
6.01.01.02	Depreciação e amortização	117.099	97.372
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-20.470	22.377
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	16.358	10.738
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	13.296	-7.022
6.01.01.06	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas líquido de reversões	-19.692	6.779
6.01.01.08	Juros e variações monetárias e cambiais	109.601	185.481
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	941	5.575
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas nos estoques	3.516	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-138.000	-114.387
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-47.879	-200.529
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	119	6.087
6.01.02.03	(Aumento) de outros créditos e demais contas	-46.119	28.452
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	118.543	134.600
6.01.02.05	Passivo atuarial de planos de pensao e beneficios pos emprego	-10.589	-9.527
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	-10.323	5.128
6.01.02.08	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-34.281	-40.215
6.01.02.09	Pagamento de juros de Debêntures	-78.951	-3.081
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social corrente	-28.520	-35.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-120.446	-88.487
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-119.640	-88.127
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-806	-360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.987	-264.700
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	145.044	212.850
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-81.931	-1.688.731
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-79.099	-25.738
6.03.05	Captações de Debêntures	250.000	1.560.000
6.03.06	Amortização de Debêntures	-300.001	-323.081
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.450	-13.289
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.185	-72.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	662.230	501.361
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	612.045	429.078

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	126	0	0	0	126	-49.404	-49.278
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31	0	0	0	-31	0	-31
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	157	0	0	0	157	0	157
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.404	-49.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.441	-98.403	-75.962	12.381	-63.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.441	0	22.441	26.708	49.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.403	-98.403	-14.327	-112.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.340	-4.637	-297	0	-297
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	4.340	-4.340	0	0	0
5.06.06	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-297	-297	0	-297
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.732	207.812	26.781	213.087	1.144.948	187.056	1.332.004

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-50.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.147	109.369	175.516	10.596	186.112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.147	0	66.147	21.133	87.280
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	109.369	109.369	-10.537	98.832
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	109.369	109.369	-10.537	98.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	22.896	-23.798	-902	0	-902
5.06.05	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	22.896	-23.798	-902	0	-902
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.487	88.417	89.043	213.679	1.087.652	188.468	1.276.120

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.175.059	3.145.014
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.163.299	3.145.758
7.01.02	Outras Receitas	12.701	4.831
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-941	-5.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.294.362	-2.203.641
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.859.592	-1.779.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-434.770	-424.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	880.697	941.373
7.04	Retenções	-117.099	-97.372
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-117.099	-97.372
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	763.598	844.001
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-469	14.376
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.296	7.022
7.06.02	Receitas Financeiras	12.200	12.411
7.06.03	Outros	627	-5.057
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	627	-5.057
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	763.129	858.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	763.129	858.377
7.08.01	Pessoal	341.000	344.735
7.08.01.01	Remuneração Direta	321.782	325.011
7.08.01.04	Outros	19.218	19.724
7.08.01.04.01	Participação de empregados	19.218	19.724
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	229.790	313.310
7.08.02.01	Federais	117.139	173.341
7.08.02.02	Estaduais	112.639	139.926
7.08.02.03	Municipais	12	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.190	113.052
7.08.03.01	Juros	133.399	104.875
7.08.03.02	Aluguéis	9.791	8.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.149	87.280
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.441	66.147
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26.708	21.133

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macro-tendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.428,3 milhões no 2T14 e R\$ 2.954,9 milhões no 1S14, uma redução de 5,6% em relação ao 2T13 e um aumento de 2,2% em relação ao 1S13;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 148,0 milhões no 2T14 e R\$ 308,6 milhões no 1S14, uma redução de 33,0% em relação ao 2T13 e de 9,2% em relação ao 1S13;
- Lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14, uma redução de 85,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e de 66,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 66,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6994) no 1S13;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.101,3 milhões ao final do 1S14 (R\$ 2.194,0 milhões ao final do 1S13). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1S13 representava 3,7x.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	2T13	2T14	Var.	2T13	2T14	Var.	2T13	2T14	Var.
Veículos Leves	958.596	731.861	-23,7%	4.258.313	4.442.288	4,3%	3.922.356	4.004.030	2,1%
Veículos Comerciais	62.186	42.519	-31,6%	121.551	128.131	5,4%	103.817	99.793	-3,9%
Total Veículos	1.020.782	774.380	-24,1%	4.379.864	4.570.419	4,4%	4.026.173	4.103.823	1,9%
Máquinas Agrícolas	25.355	19.761	-22,1%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S13	1S14	Var.	1S13	1S14	Var.	1S13	1S14	Var.
Veículos Leves	1.767.621	1.470.855	-16,8%	8.273.103	8.647.445	4,5%	7.626.299	8.037.425	5,4%
Veículos Comerciais	115.202	95.194	-17,4%	221.227	246.304	11,3%	196.231	197.004	0,4%
Total Veículos	1.882.823	1.566.049	-16,8%	8.494.330	8.893.749	4,7%	7.822.530	8.234.429	5,3%
Máquinas Agrícolas	47.305	38.906	-17,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Vagões de Carga (unid.)	669	1.410	110,8%	1.441	2.380	65,2%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.411	18.812	-3,1%	33.774	38.140	12,9%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	633	754	19,2%	1.469	1.528	4,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operacional Líquida	1.512.311	1.428.308	-5,6%	2.890.127	2.954.858	2,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.259.692)	(1.232.037)	-2,2%	(2.456.365)	(2.560.617)	4,2%
Lucro Bruto	252.619	196.271	-22,3%	433.762	394.241	-9,1%
	16,7%	13,7%		15,0%	13,3%	
Despesas Operacionais	(102.989)	(98.096)	-4,8%	(198.305)	(189.875)	-4,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	20.826	(7.706)	-137,0%	7.022	(13.296)	-289,3%
Lucro Operacional (EBIT)	170.455	90.469	-46,9%	242.480	191.070	-21,2%
	11,3%	6,3%		8,4%	6,5%	
Resultado Financeiro	(60.824)	(65.412)	7,5%	(97.521)	(120.572)	23,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.719)	32	-100,1%	(57.679)	(21.349)	-63,0%
Participação de Não Controladores	(7.829)	(15.550)	98,6%	(21.133)	(26.708)	26,4%
Lucro Líquido	67.083	9.538	-85,8%	66.147	22.441	-66,1%
	4,4%	0,7%		2,3%	0,8%	
EBITDA	220.900	147.991	-33,0%	339.852	308.640	-9,2%
	14,6%	10,4%		11,8%	10,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.826)	7.706	-137,0%	(7.022)	13.296	-289,3%
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.074	155.698	-22,2%	332.829	321.936	-3,3%
	13,2%	10,9%		11,5%	10,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.428,3 milhões no 2T14 e R\$ 2.954,9 milhões no 1S14, uma redução de 5,6% em relação ao 2T13 e um aumento de 2,2% em relação ao 1S13.

No 2T14, esse resultado foi influenciado negativamente pela (i) forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil, pela (ii) forte queda na produção de veículos na Tailândia e pela (iii) queda na produção de veículos comerciais na Europa. E de forma positiva pelo (a) crescimento da produção de veículos no NAFTA e pelo (b) aumento da produção de veículos leves na Europa.

As vendas domésticas atingiram R\$ 452,4 milhões no 2T14 e R\$ 980,6 milhões no 1S14 e representaram 31,7% e 33,2%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 26,2% em relação ao 2T13 e de 15,7% em relação ao 1S13.

As vendas internacionais atingiram R\$ 975,9 milhões (US\$ 437,7 milhões) no 2T14 e R\$ 1.974,3 milhões (US\$ 860,2 milhões) no 1S14 e representaram 68,3% e 66,8% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 8,6% em Reais ou 0,7% em Dólares, na comparação com o 2T13 e de 14,3% em Reais ou 1,3% em Dólares, em relação ao 1S13.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2T13	181.388	12,0%	118.312	7,8%	135.118	8,9%	7.200	0,5%	442.017	29,2%
	2T14	213.266	14,9%	91.813	6,4%	152.498	10,7%	11.277	0,8%	468.854	32,8%
	Var.	17,6%		-22,4%		12,9%		56,6%		6,1%	
Veículos Leves (alumínio)	2T13	42.290	2,8%	43.005	2,8%	169.841	11,2%	72.004	4,8%	327.140	21,6%
	2T14	41.564	2,9%	37.172	2,6%	201.215	14,1%	43.438	3,0%	323.389	22,6%
	Var.	-1,7%		-13,6%		18,5%		-39,7%		-1,1%	
Veículos Comerciais (aço)	2T13	43.082	2,8%	170.084	11,2%	121.664	8,0%	25.556	1,7%	360.387	23,8%
	2T14	46.762	3,3%	123.344	8,6%	127.569	8,9%	29.925	2,1%	327.600	22,9%
	Var.	8,5%		-27,5%		4,9%		17,1%		-9,1%	
Maxion Wheels	2T13	266.760	17,6%	331.402	21,9%	426.623	28,2%	104.759	6,9%	1.129.544	74,7%
	2T14	301.592	21,1%	252.329	17,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.119.843	78,4%
	Var.	13,1%		-23,9%		12,8%		-19,2%		-0,9%	
Veículos Leves	2T13	-	0,0%	62.440	4,1%	-	0,0%	-	0,0%	62.440	4,1%
	2T14	-	0,0%	48.873	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	48.873	3,4%
	Var.			-21,7%						-21,7%	
Veículos Comerciais	2T13	100.775	6,7%	219.552	14,5%	-	0,0%	-	0,0%	320.327	21,2%
	2T14	108.406	7,6%	151.186	10,6%	-	0,0%	-	0,0%	259.593	18,2%
	Var.	7,6%		-31,1%						-19,0%	
Maxion Structural Components	2T13	100.775	6,7%	281.992	18,6%	-	0,0%	-	0,0%	382.768	25,3%
	2T14	108.406	7,6%	200.059	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.466	21,6%
	Var.	7,6%		-29,1%						-19,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	2T13	367.535	24,3%	613.394	40,6%	426.623	28,2%	104.759	6,9%	1.512.312	100,0%
	2T14	409.998	28,7%	452.389	31,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.428.309	100,0%
	Var.	11,6%		-26,2%		12,8%		-19,2%		-5,6%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	6M13	337.713	11,7%	226.095	7,8%	269.278	9,3%	16.325	0,6%	849.411	29,4%
	6M14	412.671	14,0%	187.839	6,4%	302.747	10,2%	21.853	0,7%	925.110	31,3%
	Var.	22,2%		-16,9%		12,4%		33,9%		8,9%	
Veículos Leves (alumínio)	6M13	80.743	2,8%	84.492	2,9%	334.436	11,6%	139.263	4,8%	638.934	22,1%
	6M14	82.811	2,8%	74.689	2,5%	413.952	14,0%	95.720	3,2%	667.172	22,6%
	Var.	2,6%		-11,6%		23,8%		-31,3%		4,4%	
Veículos Comerciais (aço)	6M13	81.634	2,8%	312.041	10,8%	229.107	7,9%	47.502	1,6%	670.284	23,2%
	6M14	106.088	3,6%	279.415	9,5%	261.541	8,9%	57.169	1,9%	704.213	23,8%
	Var.	30,0%		-10,5%		14,2%		20,4%		5,1%	
Maxion Wheels	6M13	500.089	17,3%	622.628	21,5%	832.821	28,8%	203.090	7,0%	2.158.628	74,7%
	6M14	601.570	20,4%	541.943	18,3%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.296.495	77,7%
	Var.	20,3%		-13,0%		17,5%		-14,0%		6,4%	
Veículos Leves	6M13	-	0,0%	113.826	3,9%	-	0,0%	-	0,0%	113.826	3,9%
	6M14	-	0,0%	105.530	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	105.530	3,6%
	Var.			-7,3%						-7,3%	
Veículos Comerciais	6M13	190.851	6,6%	426.823	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	617.674	21,4%
	6M14	219.754	7,4%	333.078	11,3%	-	0,0%	-	0,0%	552.833	18,7%
	Var.	15,1%		-22,0%						-10,5%	
Maxion Structural Components	6M13	190.851	6,6%	540.648	18,7%	-	0,0%	-	0,0%	731.499	25,3%
	6M14	219.754	7,4%	438.609	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	658.363	22,3%
	Var.	15,1%		-18,9%						-10,0%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	6M13	690.940	23,9%	1.163.276	40,2%	832.821	28,8%	203.090	7,0%	2.890.128	100,0%
	6M14	821.324	27,8%	980.552	33,2%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.954.858	100,0%
	Var.	18,9%		-15,7%		17,5%		-14,0%		2,2%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.232,0 milhões no 2T14 e R\$ 2.560,6 milhões no 1S14, uma redução de 2,2% em relação ao 2T13 e um aumento de 4,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 83,3% no 2T13 para 86,3% no 2T14 e de 85,0% no 1S13 para 86,7% no 1S14.

A relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida foi impactada pela classificação das vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos ao invés de apresentá-las como receita operacional líquida, conforme determina o CPC 30. Os valores envolvidos foram R\$ 52,9 milhões no 2T14 (R\$ 62,7 milhões no 2T13) e R\$ 103,1 milhões no 1S14 (R\$ 120,8 milhões no 1S13).

Adicionalmente, a redução da utilização da capacidade instalada no Brasil e na Tailândia teve impacto negativo na relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T14 foi de R\$ 196,3 milhões, com margem bruta de 13,7% e de R\$ 394,2 milhões no 1S14, com margem bruta de 13,3%, uma redução de 22,3% em relação ao 2T13 e de 9,1% em relação ao 1S13, quando os valores foram de R\$ 252,6 milhões, com margem bruta de 16,7% e R\$ 433,8 milhões, com margem bruta de 15,0%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 98,1 milhões no 2T14 e R\$ 189,9 milhões no 1S14, uma redução de 4,8% em relação ao 2T13 e 4,3% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,8% no 2T13 para 6,9% no 2T14 e diminuiu de 6,9% no 1S13 para 6,4% no 1S14.

A variação das despesas operacionais líquidas está relacionada principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 18,8 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, (ii) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos incorridos em 2013 nas operações brasileiras, (iii) ao gasto não recorrente de R\$ 9,1 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro e (iv) ao aumento nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 5,1 milhões).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 7,7 milhões no 2T14 e de R\$ 13,3 milhões no 1S14, uma piora de 137,0% em relação ao valor positivo de R\$ 20,8 milhões apresentado no 2T13 e 289,3% em relação ao valor positivo de R\$ 7,0 milhões apresentado no 1S13.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T13 e no 1S13 foi positivamente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 31,1 milhões gerado pela venda de um terreno da controlada AmstedMaxion. Desconsiderando esse ganho não recorrente no 2T13, o resultado da equivalência patrimonial do 2T14 e 1S14, representaria uma melhora de 24,8% e 44,7%, respectivamente, em relação ao 2T13 e ao 1S13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial (desconsiderando o ganho não recorrente) decorre principalmente do aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T13				2T14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	77.405	20.594	247	98.245	94.284	12.920	107.205	9,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(77.172)	(18.226)	(154)	(95.552)	(87.770)	(11.647)	(99.417)	4,0%
Lucro Bruto	233	2.368	93	2.694	6.515	1.273	7.788	189,1%
Despesas Operacionais	36.781	(1.386)	(62)	35.333	(7.951)	(1.060)	(9.010)	-125,5%
Resultado Financeiro	(5.624)	(483)	(1)	(6.107)	(4.750)	(772)	(5.523)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(10.895)	(194)	(6)	(11.095)	(1.842)	291	(1.551)	-86,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	20.496	306	24	20.825	(8.029)	(268)	(8.297)	-139,8%
EBITDA	38.940	1.740	32	40.712	204	799	1.003	-97,5%

DRE - R\$ mil	6M13				6M14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	132.052	35.034	494	167.580	222.955	27.880	250.835	49,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(140.218)	(31.395)	(288)	(171.900)	(205.357)	(25.000)	(230.357)	34,0%
Lucro Bruto	(8.166)	3.639	206	(4.320)	17.598	2.880	20.478	-574,0%
Despesas Operacionais	29.756	(2.604)	(147)	27.006	(18.214)	(2.251)	(20.465)	-175,8%
Resultado Financeiro	(10.706)	(905)	(1)	(11.612)	(9.308)	(1.278)	(10.586)	-8,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(3.935)	(105)	(12)	(4.052)	(2.292)	266	(2.026)	-50,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	6.950	25	46	7.022	(12.215)	(384)	(12.599)	-279,4%
EBITDA	25.333	2.474	63	27.870	2.635	1.857	4.492	-83,9%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 90,5 milhões no 2T14 e R\$ 191,1 milhões no 1S14, uma redução de 46,9% em relação ao 2T13 e de 21,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 11,3% no 2T13 para 6,3% no 2T14 e de 8,4% no 1S13 para 6,5% no 1S14.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 148,0 milhões no 2T14 e R\$ 308,6 milhões no 1S14, uma redução de 33,0% em relação ao 2T13 e de 9,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 14,6% no 2T13 para 10,4% no 2T14 e de 11,8% no 1S13 para 10,4% no 1S14.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Lucro Líquido	67.083	9.538	-85,8%	66.147	22.441	-66,1%
Não Controladores	7.829	15.550	98,6%	21.133	26.708	26,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	34.719	(32)	-100,1%	57.679	21.349	-63,0%
Resultado Financeiro	60.824	65.412	7,5%	97.521	120.572	23,6%
Depreciação / Amortização	50.445	57.523	14,0%	97.372	117.570	20,7%
EBITDA	220.900	147.991	-33,0%	339.852	308.640	-9,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.826)	7.706		(7.022)	13.296	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.074	155.698	-22,2%	332.829	321.936	-3,3%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 65,4 milhões no 2T14 e R\$ 120,6 milhões no 1S14, um aumento de 7,5% em relação ao 2T13 e de 23,6% em relação ao 1S13.

Essa variação no 2T14 deve-se principalmente (i) ao ganho de R\$ 10,1 milhões relacionados à variação cambial, (ii) ao aumento de R\$ 8,1 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (iii) a despesa de R\$ 5,4 milhões relacionada à amortização parcial antecipada da 5ª emissão de debênture da Companhia.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14, uma redução de 85,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e de 66,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 66,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6994) no 1S13.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 47,2 milhões no 2T14 e R\$ 110,6 milhões no 1S14 (R\$ 45,8 milhões no 2T13 e R\$ 87,5 milhões no 1S13).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T14 era de R\$ 612,1 milhões, sendo 34,9% em Reais e 65,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 51,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T14, o montante de R\$ 2.713,3 milhões, estando R\$ 801,7 milhões (29,5%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.911,6 milhões (70,5%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,8% ao ano) com 25,8%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 13,1% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 9,6%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.101,3 milhões no final do 2T14, uma redução de 4,2% em relação ao montante de R\$ 2.194,0 milhões, atingido no final do 2T13.

O endividamento bancário líquido no final do 2T14 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T13 representava 3,7x.

A Companhia concluiu no 2T14 a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com bônus de subscrição, no valor de R\$ 397,7 milhões, sendo R\$ 147,7 milhões da primeira série (originadas da troca das debêntures da 6ª emissão para debêntures da 7ª emissão) e R\$ 250,0 milhões da segunda série, sendo os recursos dessa segunda série destinados integralmente à amortização parcial da 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ação.

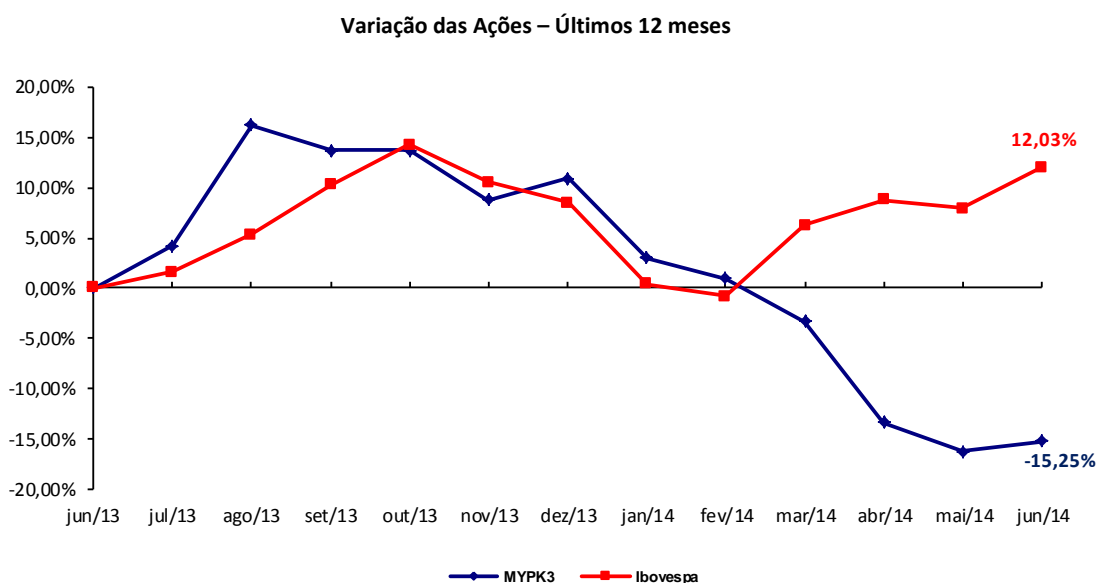
7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.332,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,04) ao final do 2T14, 4,4% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T13 (R\$ 1.276,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 13,45).

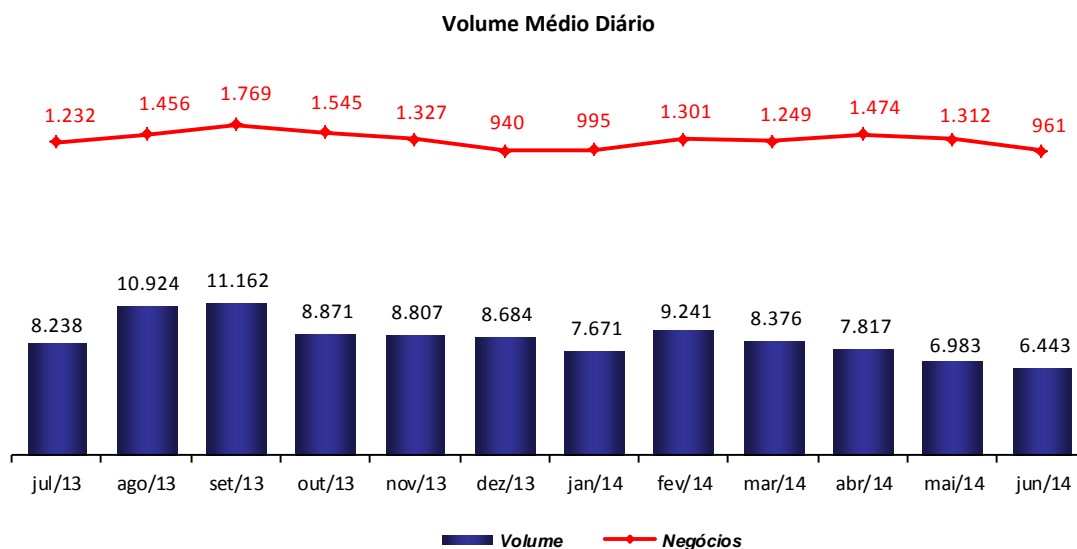
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.144,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 12,07) ao final do 2T14, 5,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T13 (R\$ 1.087,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,47).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 19,73, uma desvalorização de 12,31% no 2T14 e 15,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.817,7 milhões (R\$ 2.208,4 milhões ao final do 2T13).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,1 milhões (R\$ 10,5 milhões no 2T13) e um número médio diário de 1.255 negócios (1.423 negócios no 2T13).



9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2014, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2014.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 04 de agosto de 2014.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme a seguir:

i. Segmento automotivo - rodas

- Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço nas unidades localizadas em:
 - Cruzeiro e Guarulhos - Brasil.
 - Nantong - China.
 - Akron - Estados Unidos da América.
 - Konigswinter - Alemanha.
 - Manisa - Turquia.
 - Pune - Índia.
 - San Luis Potosi - México.
- Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios nas unidades localizadas em:
 - Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil.
 - San Luis Potosi e Chihuahua - México.
 - Konigswinter - Alemanha.
 - Ostrava - República Checa.
 - Manisa - Turquia.



- Pune - Índia.
- Saraburi - Tailândia.
- Johannesburg - África do Sul.
- Sedalia - Estados Unidos da América.
- Manresa – Espanha.
- Dello - Itália.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas nas unidades localizadas em Novi - Estados Unidos da América e Amsterdã - Holanda.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade na cidade de Resende - Rio de Janeiro.

ii. Segmento automotivo - componentes estruturais

- Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais nas seguintes unidades:
 - Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende e Juiz de Fora - Brasil.
 - Córdoba - Argentina.
 - Castaños - México.
 - Canelones - Uruguai.
- Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados e peças estruturais e outros componentes automotivos) nas unidades localizadas em Cruzeiro e Contagem - Brasil e Córdoba - Argentina.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

b) Reorganizações societárias

- i. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla - México, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, a redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.
- ii. Em 1º de janeiro de 2013, as controladas indiretas Maxion Componentes Estructurales de México,



- S.A. de C.V. e Maxion Inmagusa, S.A. de C.V., localizadas em Castanõs – México, foram incorporadas pela também controlada indireta Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., com o objetivo de simplificar a estrutura societária no México.
- iii. Em 28 de fevereiro de 2013, a controlada indireta Maxion Fumagalli Japan KK foi encerrada.
 - iv. Em 19 de setembro de 2013, a controlada indireta luxemburguesa Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. teve seu tipo societário transformado, passando a denominar-se Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l.
 - v. Em 30 de setembro de 2013, a controlada indireta norte-americana Hayes Lemmerz Finance LLC foi encerrada.
 - vi. Em 30 de setembro de 2013, a Iochpe Holdings Austria GmbH adquiriu 5,1% de participação no capital social da controlada indireta alemã Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co.KG, anteriormente detido pela controlada indireta norte-americana HLI Netherlands Holdings, Inc.
 - vii. Em 1º de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Operating Company, Inc. aportou ao capital social da Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l. parte de sua participação no capital social da Maxion Luxembourg Holdings S.à r.l., passando o capital social desta a ser diretamente detido 90% pela HLI Operating Company, Inc. e 10% pela Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.à r.l.
 - viii. Em 18 de outubro de 2013, a controlada indireta norte-americana HLI Delaware Holdings LLC incorporou as suas controladas diretas HLI Realty, Inc., Hayes Lemmerz International - Howell, Inc. e Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc.
 - ix. Em 18 de outubro de 2013, a HLI Delaware Holdings, LLC incorporou a HLI Suspension Holding Company, LLC.
 - x. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. incorporou a HLI Netherlands Holdings, Inc.
 - xi. Em 31 de outubro de 2013, a HLI Operating Company, Inc. adquiriu, por distribuição feita por sua controlada direta HLI Delaware Holdings, LLC, as participações, anteriormente detidas por esta última, no capital social das controladas norte-americanas Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc., Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC, Hayes Lemmerz International Import, LLC e Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC.



2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Remon Resende Montadora Ltda	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Iochpe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingeniería Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Automotive U.S.A., Inc (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Luxemburg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Siam Lemmerz Co., Ltd (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Konigs winter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.

(2) Refere-se à controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion (50% de participação) e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”) (50% de participação) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e as informações contábeis da AmstedMaxion e da Maxion Montich não são consolidadas nas informações contábeis trimestrais consolidadas, em virtude de o controle ser compartilhado, conforme as práticas



contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013, pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

O controle compartilhado sobre os negócios em conjunto é avaliado com base nas disposições dos acordos de acionistas, que requerem o consentimento unânime das partes nas decisões de negócio.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion
 - Dedicar-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil.
- Maxion Montich
 - Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	253.406	310.430	36.078	36.854
Ativo não circulante	318.706	320.377	39.170	55.008
Total do ativo	<u>572.112</u>	<u>630.807</u>	<u>75.248</u>	<u>91.862</u>
Passivo circulante	493.354	423.810	38.362	41.793
Passivo não circulante	97.279	199.695	10.967	15.674
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>(18.521)</u>	<u>7.302</u>	<u>25.919</u>	<u>34.395</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>572.112</u>	<u>630.807</u>	<u>75.248</u>	<u>91.862</u>
	Amsted-Maxion		Maxion Montich	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	445.910	264.104	55.759	70.068
Custo dos produtos vendidos	<u>(410.714)</u>	<u>(280.436)</u>	<u>(50.000)</u>	<u>(62.789)</u>
Lucro bruto (prejuízo)	35.196	(16.332)	5.759	7.279
Despesas operacionais, líquidas	(55.043)	(50.980)	(7.065)	(7.019)
Ganho na alienação de imóvel	-	89.081	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.584)</u>	<u>(7.869)</u>	<u>538</u>	<u>(210)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(24.431)</u>	<u>13.900</u>	<u>(768)</u>	<u>50</u>



O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel de imóvel datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia, com prazo de cinco anos.

Em 30 de junho de 2014, a obrigação futura estimada resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>R\$ mil</u>
2014 (seis meses)	7.692
2015	15.384
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>15.384</u>
Total	<u>69.228</u>

3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos na controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e de apresentação.



Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de cambio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dolar dos EUA (US\$)	2,2025	2,3426
Euro (€)	3,0150	3,2265
Taxa média	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dolar dos EUA (US\$)	2,2968	2,1576
Euro (€)	3,1484	2,8677

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 conforme nota explicativa nº 5.

Exceto pelo divulgado na nota explicativa nº 34, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos				
No Brasil	14.754	28.604	25.884	44.592
No Exterior	-	-	271.650	288.342
	<u>14.754</u>	<u>28.604</u>	<u>297.534</u>	<u>332.934</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	108.639	150.197	187.715	202.044
No Exterior	-	-	126.796	127.252
	<u>108.639</u>	<u>150.197</u>	<u>314.511</u>	<u>329.296</u>
	<u>123.393</u>	<u>178.801</u>	<u>612.045</u>	<u>662.230</u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e por suas controladas no Brasil em 30 de junho de 2014 são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, distribuídos em diversas instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de “rating”, possuem remuneração média de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,4% em 31 de dezembro de 2013) e são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

No consolidado, no exterior, em 30 de junho de 2014, as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em: (a) R\$41.466, denominadas em pesos mexicanos e remuneradas à taxa média de 4,0% ao ano (R\$37.638 em 31 de dezembro de 2013, remuneradas à taxa média de 4,1% ao ano); e (b) R\$85.330, denominadas em dólares norte-americanos e remuneradas à taxa média de 0,2% ao ano (R\$89.614 em 31 de dezembro de 2013, remuneradas à taxa média de 0,2% ao ano). Também são classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.



6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
No País	182.288	194.287	253.346	268.588
No exterior	6.048	6.281	545.535	476.994
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	13.632	27.279	2.368	7.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(540)	(721)	(4.525)	(5.557)
	<u>201.428</u>	<u>227.126</u>	<u>796.724</u>	<u>747.813</u>

b) Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício / período	(721)	(1.879)	(5.557)	(3.995)
Valores recuperados	-	54	1.739	54
Valores baixados como incobráveis	588	2.912	1.866	4.597
Complementos de provisão	(407)	(1.808)	(2.807)	(5.910)
Variação cambial	-	-	234	(303)
Saldos no final do exercício / período	<u>(540)</u>	<u>(721)</u>	<u>(4.525)</u>	<u>(5.557)</u>

c) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	170.153	183.964	731.800	678.759
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	21.470	24.762	47.360	52.016
De 31 a 60 dias	2.767	9.680	5.550	3.112
De 61 a 90 dias	1.293	1.882	3.578	5.899
De 91 a 180 dias	3.093	3.023	7.530	5.646
Acima de 181 dias	3.192	4.536	5.431	7.938
	<u>201.968</u>	<u>227.847</u>	<u>801.249</u>	<u>753.370</u>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa para a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias e que não apresentem evidências de negociação, e dos clientes concordatários e falidos.



7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	22.436	55.669	174.135	217.081
Produtos em elaboração e semi acabados	39.346	10.494	121.425	82.510
Ferramentais para revenda em elaboração	40.133	23.929	63.532	53.187
Matérias primas	68.261	75.143	201.362	192.441
Materiais auxiliares e de embalagens	10.926	10.928	85.516	99.117
Adiantamento a fornecedores	12.114	13.560	18.427	20.519
Importações em andamento	2.630	2.287	2.630	2.291
Provisão para perdas	(6.085)	(6.112)	(20.996)	(18.049)
	<u>189.761</u>	<u>185.898</u>	<u>646.031</u>	<u>649.097</u>

Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício / período	(6.112)	(5.860)	(18.049)	(16.329)
Reversões	320	430	1.151	3.334
Complementos de provisão	(293)	(682)	(4.667)	(3.515)
Varição cambial	-	-	569	(1.539)
Saldos no final do exercício / período	<u>(6.085)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(20.996)</u>	<u>(18.049)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	8.670	9.612	12.348	13.372
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.335	10.173	9.335	10.173
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.231	1.133	7.614	1.133
PIS - Programa de integração social	339	354	6.261	5.770
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	29.429	28.315	29.429	29.964
Outros	3.344	4.508	3.988	4.936
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	40.004	45.202
Turquia	-	-	5.085	10.979
Itália	-	-	5.945	6.400
Republica Checa	-	-	2.138	735
Outros Países	-	-	-	7.241
	52.348	54.095	122.147	135.905
Ativo circulante	40.025	41.190	104.065	116.509
Ativo não circulante	12.323	12.905	18.082	19.396

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	8.859	8.016	9.565	8.648
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	4.216	3.603	7.384	7.371
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	184	245	1.541	1.890
Provisão para participação nos resultados	8.469	6.137	15.784	20.315
Provisão para perdas dos estoques	2.069	3.201	7.139	3.653
Outras	7.383	7.601	14.712	7.679
Subtotal	31.180	28.803	56.125	49.556
Prejuízos fiscais (**)	18.397	5.507	68.220	65.799
Base negativa de contribuição social (**)	6.302	1.661	16.942	13.576
Subtotal	24.699	7.168	85.162	79.375
Total Ativo	55.879	35.971	141.287	128.931
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação vida útil imobilizado	44.461	39.106	155.557	167.305
Diferença de amortização vida útil intangível	-	-	20.704	22.020
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	57.670	59.727	57.670	59.727
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	8.241	7.233	8.241	7.233
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	30.912	27.539	30.912	27.539
Total Passivo	141.284	133.605	273.084	283.824
Compensações com o ativo	(55.879)	(35.971)	(123.542)	(43.187)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	17.745	85.744
Passivo tributário diferido líquido	85.405	97.634	149.542	240.637

(*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e a amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

Controladora



(**) Do saldo total de R\$24.699, R\$7.168 refere-se a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia a compensar o prejuízo fiscal do período-base 1989, referente às despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990, os quais foram devidamente homologados pela Secretaria da Receita Federal - RFB no terceiro trimestre de 2013, pelo montante total de R\$7.976.

Consolidado

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Iochpe Maxion S.A. (**)	24.699	7.168
Maxion Wheels - Brasil (a)	39.346	44.161
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (b)	<u>21.117</u>	<u>28.046</u>
Subtotal	<u><u>85.162</u></u>	<u><u>79.375</u></u>

(a) Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A., localizada na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, incorporou a também controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, localizada na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo. Consequentemente, a Administração reconheceu integralmente os créditos tributários não reconhecidos em exercícios anteriores, no montante de R\$47.341, diante da perspectiva de sua provável realização restando a compensar o saldo de R\$39.346 em 30 de junho de 2014 (R\$44.161 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México, S. de R.L. de C.V., localizada em San Luis Potosí - México, e a Iochpe Sistemas Automotivos, S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla - México. Em 30 de junho de 2014, o saldo acumulado dos créditos de ISR Diferido é de R\$21.117 (R\$28.046 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior.

Esses créditos tributários não constituídos são como segue:

País	Valor - USD	30/06/2014			31/12/2013
		Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	6.463	14.235	não há	(ii)	-
Espanha (i)	50.177	110.515	2021 à 2028	50%	118.024
Itália (i)	40.225	88.596	não há	80%	94.891
África do Sul (i)	22.498	49.552	não há	não há	48.597
Tailândia (i)	6.189	13.631	2014 à 2019	não há	-
Estados Unidos da America (i)	242.670	534.481	2014 à 2031	(iii)	560.101
	<u>368.222</u>	<u>811.010</u>			<u>821.613</u>

(i) Referem-se à empresa adquirida através da Hayes Lemmerz em 1º de fevereiro de 2012. Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis a Companhia não reconheceu o crédito



tributário diferido de imposto de renda sobre esses valores.

- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano, e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.
- (iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 30 de junho de 2014, nos seguintes exercícios:

2014	17.098
2015	39.483
2016	11.043
2017 em diante	<u>17.538</u>
	85.162

Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$55.879 (R\$35.971 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e de R\$123.541 (R\$43.187 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.021	88.184	70.498	144.959
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(3.067)	(29.983)	(23.969)	(49.286)
Resultado de equivalência patrimonial	18.071	5.914	(4.521)	2.388
Despesas indedutíveis	(475)	(331)	(4.499)	(4.541)
Benefício dos juros sobre capital próprio	-	2.622	-	2.622
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(4.247)	(11.300)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	11.401	9.344
Outros	(1.109)	(259)	4.486	(6.906)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	13.420	(22.037)	(21.349)	(57.679)
Correntes	-	(10.711)	(41.819)	(35.302)
Diferidos	13.420	(11.326)	20.470	(22.377)
Alíquotas efetivas	149%	-25%	-30%	-40%

10. PARTES RELACIONADAS

a) Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
a) Conselho de administração e Diretoria Estatutária	5.153	3.707
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	46.760	45.335
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	13.876	16.294

A remuneração global anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2014 aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2014 foi de R\$17.000.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$671 (R\$598 em 2013), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2014, 2012, 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios



Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	441.892	469.653
Maxion Wheels	411.130	394.113
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	58.631	62.130
AmstedMaxion	38.867	76.274
Montich	2.179	3.442
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	38	38

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Investimentos				
Participação em controladas	1.751.212	1.825.312	-	-
Participação em negócios em conjunto	<u>12.961</u>	<u>19.073</u>	<u>12.960</u>	<u>19.072</u>
Subtotal - Investimentos	<u>1.764.173</u>	<u>1.844.385</u>	<u>12.960</u>	<u>19.072</u>
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	<u>266</u>	<u>266</u>	<u>285</u>	<u>325</u>
	<u>1.784.731</u>	<u>1.864.943</u>	<u>13.245</u>	<u>19.397</u>
(-) Passivo a descoberto				
Participação em negócios em conjunto	<u>(11.245)</u>	<u>-</u>	<u>(11.245)</u>	<u>-</u>

b) Movimentação



	30/06/2014				Saldo em 30/06/14
	Saldo em 31/12/13	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.814.955	(55.425)	(94.763)	75.714	1.740.481
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (iii)	9.738	10.180	(715)	(9.193)	10.010
Cooperatie Maxion Europe U.A.	491	-	(31)	(12)	448
Maxion Montich S.A.	17.197	-	(3.854)	(384)	12.959
Remon Resende Montadora Ltda.	207	-	-	(62)	145
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	130
Subtotal	1.842.718	(45.245)	(99.363)	66.063	1.764.173
(-) Passivo a descoberto					
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferrovários S.A. (i)	1.667	-	-	(12.912)	(11.245)
Total	1.844.385	(45.245)	(99.363)	53.151	1.752.928

- (i) Em 30 de junho de 2014, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 07 e 31 de março de 2014 foram efetuadas reduções de capital no valor de €8.430 mil e €9.000 mil respectivamente.
- (iii) Em 06 de março, 01 de abril e 24 de junho de 2014 foram efetuados aumentos de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. nos montantes de R\$3.461, R\$3.388, R\$3.331 respectivamente, equivalentes a US\$1.500 mil cada.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	30/06/2014				Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferrovários S.A.	6.020.031	50	572.112	590.633	43.702	(18.521)	445.910	(24.431)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.266.234	2.338.842	1.750.974	1.927.392	2.187.675	75.713
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	81.937	71.926	121.144	10.011	10.996	(9.193)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	100	447	-	1.055	447	-	(107)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	75.248	49.329	1.523	25.919	55.759	(768)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	888	454	90	434	1.165	(188)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-



	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	31/12/2013				Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
			Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	630.807	623.505	43.702	7.302	586.316	(29.407)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.408.762	2.369.728	1.930.042	2.039.034	4.283.774	105.726
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	87.289	77.551	121.358	9.738	29.552	(18.558)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	100	1.011	521	1.129	490	(183)	(419)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	91.862	57.467	2.022	34.395	155.154	1.616
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	1.161	539	90	622	3.012	414
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	100	178	48	3.871	130	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 31 de maio de 2014.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			30/06/2014	31/12/2013
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Siam Lemmerz Co., Ltd	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Hayes Lemmerz Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia.



	Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S.		Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Siam Lemmerz Co., Ltd		Kalyani Hayes Lemmerz Limited	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Balanças patrimoniais								
Ativo circulante	218.865	160.840	163.632	134.205	40.391	46.856	53.420	50.388
Ativo não circulante	268.384	341.120	85.132	95.644	70.423	76.455	120.635	128.833
Total do ativo	<u>487.249</u>	<u>501.960</u>	<u>248.764</u>	<u>229.849</u>	<u>110.814</u>	<u>123.311</u>	<u>174.055</u>	<u>179.221</u>
Passivo circulante	160.662	70.454	109.682	60.829	75.727	75.714	45.160	45.103
Passivo não circulante	151.553	221.747	63.032	76.055	12.329	17.776	67.484	73.752
Patrimônio líquido	175.034	209.759	76.050	92.965	22.758	29.821	61.411	60.366
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>487.249</u>	<u>501.960</u>	<u>248.764</u>	<u>229.849</u>	<u>110.814</u>	<u>123.311</u>	<u>174.055</u>	<u>179.221</u>
Demonstrações de resultados								
Receita líquida de vendas	278.029	235.147	142.298	108.148	56.994	86.420	81.524	69.662
Custo dos produtos vendidos	(215.074)	(183.877)	(102.423)	(81.973)	(63.620)	(82.728)	(70.911)	(64.033)
Lucro (prejuízo) bruto	62.955	51.270	39.875	26.175	(6.626)	3.692	10.613	5.629
Despesas operacionais, líquidas	(10.650)	(8.152)	(5.281)	(5.451)	(5.147)	(6.508)	(5.018)	(3.380)
Impostos sobre o lucro	(8.139)	(3.991)	(5.932)	(5.281)	2.451	784	(1.986)	(1.002)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>44.166</u>	<u>39.127</u>	<u>28.662</u>	<u>15.443</u>	<u>(9.322)</u>	<u>(2.032)</u>	<u>3.609</u>	<u>1.247</u>

e) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora



	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2014		31/12/2013
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
			Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	207.249	(72.479)	134.770
Máquinas e equipamentos	7,84	869.665	(399.296)	470.369
Moldes	18	53.037	(32.819)	20.218
Móveis e utensílios	7,5	16.227	(8.601)	7.626
Veículos	18,89	3.398	(1.551)	1.847
Equipamentos de computação	35	19.016	(14.155)	4.861
Outras imobilizações	26,25	7.844	(4.329)	3.515
Ferramentais	8,33	101.551	(52.673)	48.878
Terrenos	-	24.251	-	24.251
Obras em andamento (i)	-	62.527	-	62.527
Peças de reposição de máquinas	-	48.093	(628)	47.465
Adiantamentos a fornecedores	-	19.272	-	19.272
		<u>1.432.130</u>	<u>(586.531)</u>	<u>845.599</u>
				<u>825.705</u>

Movimentação do custo – controladora

	31/12/2013	30/06/2014			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	207.076	21	-	152	207.249
Máquinas e equipamentos	835.581	2.879	(589)	31.794	869.665
Moldes	52.969	9	-	59	53.037
Móveis e utensílios	16.071	6	(14)	164	16.227
Veículos	3.195	-	(101)	304	3.398
Equipamentos de computação	18.371	42	(51)	654	19.016
Outras imobilizações	7.363	-	-	481	7.844
Ferramentais	100.885	-	-	666	101.551
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	47.570	20.228	(17)	(5.254)	62.527
Peças de reposição de máquinas	68.679	12.273	(7.385)	(25.474)	48.093
Adiantamentos a fornecedores	9.413	13.405	-	(3.546)	19.272
	<u>1.391.424</u>	<u>48.863</u>	<u>(8.157)</u>	<u>-</u>	<u>1.432.130</u>

- (i) Em 30 de junho de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$27.160 (R\$20.360 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$33.296 (R\$16.404 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$2.071 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.



Movimentação da depreciação – controladora

	31/12/2013	30/06/2014		Depreciação Acumulada
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	
Edificações e benfeitorias	(69.507)	(2.972)	-	(72.479)
Máquinas e equipamentos	(386.553)	(13.163)	420	(399.296)
Moldes	(31.820)	(999)	-	(32.819)
Móveis e utensílios	(8.268)	(341)	8	(8.601)
Veículos	(1.365)	(250)	64	(1.551)
Equipamentos de computação	(13.337)	(863)	45	(14.155)
Outras imobilizações	(4.203)	(126)	-	(4.329)
Ferramentais	(50.666)	(2.007)	-	(52.673)
Peças de reposição de máquinas	-	(628)	-	(628)
	<u>(565.719)</u>	<u>(21.349)</u>	<u>537</u>	<u>(586.531)</u>

b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2014		31/12/2013	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			Líquido	Líquido	
Edificações e benfeitorias	5,56	626.872	(151.937)	474.935	500.692
Máquinas e equipamentos	7,84	2.417.397	(854.748)	1.562.649	1.623.451
Moldes	18	62.065	(32.819)	29.246	30.752
Móveis e utensílios	7,5	19.522	(10.825)	8.697	8.816
Veículos	18,89	4.589	(2.201)	2.388	2.480
Equipamentos de computação	35	38.008	(22.746)	15.262	14.187
Outras imobilizações	26,25	7.845	(4.330)	3.515	3.160
Ferramentais	8,33	154.830	(76.156)	78.674	86.120
Terrenos	-	163.766	-	163.766	174.593
Obras em andamento (ii)	-	89.555	-	89.555	92.423
Peças de reposição de máquinas	-	61.207	(2.200)	59.007	70.810
Adiantamentos a fornecedores	-	19.272	-	19.272	9.413
		<u>3.664.928</u>	<u>(1.157.962)</u>	<u>2.506.966</u>	<u>2.616.897</u>

Movimentação do custo – consolidado



	31/12/2013	30/06/2014				Custo
	Custo	Varição Cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias (iii)	647.943	(27.886)	3.866	(1.282)	4.231	626.872
Máquinas e equipamentos	2.415.483	(92.014)	43.860	(1.745)	51.813	2.417.397
Moldes	62.572	(191)	8	-	(324)	62.065
Móveis e utensílios	18.933	(171)	590	(14)	184	19.522
Veículos	4.452	(75)	22	(112)	302	4.589
Equipamentos de computação	34.449	(973)	4.066	(51)	517	38.008
Outras imobilizações	7.363	-	-	-	482	7.845
Ferramentais	154.076	(2.505)	2.617	(24)	666	154.830
Terrenos (iii)	174.593	(7.955)	-	(2.872)	-	163.766
Obras em andamento (ii)	92.423	(3.244)	30.574	(1.347)	(28.851)	89.555
Peças de reposição de máquinas	70.810	(180)	24.953	(8.902)	(25.474)	61.207
Adiantamentos a fornecedores	9.413	-	13.405	-	(3.546)	19.272
	<u>3.692.510</u>	<u>(135.194)</u>	<u>123.961</u>	<u>(16.349)</u>	<u>-</u>	<u>3.664.928</u>

(ii) Em 30 de junho de 2014, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$28.561 (R\$27.213 em 31 de dezembro de 2013); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$56.008 (R\$50.741 em 31 de dezembro de 2013); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.986 (R\$14.469 em 31 de dezembro de 2013), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México (por meio da controlada indireta Maxion Wheels), de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

(iii) Em 28 de março de 2014, a Companhia efetuou a venda de um imóvel de sua controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações da Companhia. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em doze meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica (“Outras receitas operacionais”).

Movimentação da depreciação – consolidado

	31/12/2013	30/06/2014			Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Varição cambial	Adições	Baixas	
Edificações e benfeitorias	(147.251)	4.787	(9.473)	-	(151.937)
Máquinas e equipamentos	(792.032)	24.311	(86.746)	(281)	(854.748)
Moldes	(31.820)	-	(999)	-	(32.819)
Móveis e utensílios	(10.117)	114	(830)	8	(10.825)
Veículos	(1.972)	61	(372)	82	(2.201)
Equipamentos de computação	(20.262)	448	(3.114)	182	(22.746)
Outras imobilizações	(4.203)	-	(127)	-	(4.330)
Ferramentais	(67.956)	618	(8.818)	-	(76.156)
Peças de reposição de máquinas	-	-	(2.200)	-	(2.200)
	<u>(1.075.613)</u>	<u>30.339</u>	<u>(112.679)</u>	<u>(9)</u>	<u>(1.157.962)</u>

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Custo / Amortização				Saldo em 30/06/14
			Saldo em 31/12/13	Adições/ (Baixas)	Varição cambial	Amortização	
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.307	(6)	(146)	-	7.155
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.196	-	(429)	-	4.767
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.359	-	(482)	-	6.877
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	8.411	944	(572)	-	8.783
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	92.767	-	(5.548)	-	87.219
			121.040	938	(7.177)	-	114.801
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(4.478)	-	86	(462)	(4.854)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(632)	(84)	88	-	(628)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(4.934)	(48)	406	(1.238)	(5.814)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(5.152)	-	323	(480)	(5.309)
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	(8.890)	-	591	(2.240)	(10.539)
			(24.086)	(132)	1.494	(4.420)	(27.144)
Ativos sem vida útil definida							
Marcas (iii)			57.394	-	(3.433)	-	53.961
<u>Ágio na aquisição de Controladas:</u>							
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.388	-	-	-	1.388
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			607.455	-	(36.394)	-	571.061
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			242.522	-	(14.522)	-	228.000
Total			929.051	-	(54.349)	-	874.702
Total geral			1.026.005	806	(60.032)	(4.420)	962.359

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxon (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxon Wheels, o qual possui vida útil remanescente de 2,6 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxon Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 30 de junho de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxon Wheels, e possui prazo de vida útil remanescente de 11,6 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 30 de junho de 2014, com base em testes de “impairment” suportados por projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.



- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa)

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2014	31/12/2013
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,80	Dezembro de 2016	-	-	334.923	337.488
BNDES – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,65	Março de 2020	-	-	8.281	6.062
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.188	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,11	Novembro de 2023	-	-	27.976	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	30.935	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.792	3.165
FINEM	-	6,07	Dezembro de 2018	-	-	4.415	-
Subtotal moeda nacional						<u>410.510</u>	<u>406.359</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 1.950 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.295	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.008 mil (31/12/2013 US\$ 25.005 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	55.080	58.577
Subtotal moeda estrangeira						<u>59.375</u>	<u>63.145</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>469.885</u>	<u>469.504</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	9.383	12.025	631.427	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.195	4.663	171.819	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	288	7.550	399.908	-
Total debêntures						<u>1.203.154</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.673.039</u>	<u>1.728.797</u>
Passivo circulante:						146.590	118.660
Custos a amortizar						(4.489)	-
Total						<u>142.101</u>	<u>118.660</u>
Passivo não circulante:						1.550.687	1.631.411
Custos a amortizar (i)						(19.749)	(21.274)
Total						<u>1.530.938</u>	<u>1.610.137</u>

b) Consolidado



	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/06/2014	31/12/2013
Moeda nacional:							
BNDÉS – EXIM	-	6,87	Dezembro de 2016	-	-	356.183	358.853
BNDÉS – Finame, Finem e Automático (iii)	TJLP	4,65	Março de 2020	-	-	8.281	6.062
BNDÉS – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.188	1.382
FINAME – PSI (iii)	-	5,11	Novembro de 2023	-	-	27.976	26.276
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,93	Dezembro de 2019	-	-	30.935	31.986
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.792	3.165
FINEM	-	6,07	Dezembro de 2018	-	-	4.415	-
CAPITAL DE GIRO	-	14,71	Novembro de 2014	-	-	45	-
Subtotal moeda nacional						<u>431.815</u>	<u>427.724</u>
Moeda estrangeira:							
Empréstimo Longo Prazo US\$ 200.632 mil (31/12/2013 – US\$ 200.484 mil) (ii)	-	5,32	Dezembro de 2019	-	-	441.892	469.653
Importação US\$ 1.950 mil (31/12/2013 – US\$ 1.950 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.295	4.568
Empréstimo Externo - US\$ 25.008 mil (31/12/2013 - US\$ 25.005 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	55.080	58.577
Capital de Giro US\$ 90.314 mil (31/12/2013 – US\$ 90.936 mil)	-	4,18	Maió de 2015	-	-	198.917	213.027
Capital de Giro - Yuan\$ 165.158 mil (31/12/2013 - Yuan\$ 160.543 mil)	-	5,51	Novembro de 2014	-	-	58.631	62.130
Capital de Giro - EURO\$ 86.545 mil (31/12/2013 - EURO\$ 72.609 mil)	-	3,47	Julho de 2026	-	-	260.932	234.273
Capital de Giro - Rupia\$ 315.844 mil (31/12/2013 - 380.851 mil)	-	12,00	Junho de 2015	-	-	11.582	14.419
Capital de Giro - Rande\$ 20.425 mil (31/12/2013 - 0 mil)	-	9,00	Maió de 2015	-	-	4.234	-
Capital de Giro - Bath\$ 630.212 mil (31/12/2013 - 417.005 mil)	-	3,88	Janeiro de 2015	-	-	42.804	29.820
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.078.367</u>	<u>1.086.467</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>1.510.182</u>	<u>1.514.191</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	9.383	12.025	631.427	937.007
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	4.195	4.663	171.819	322.286
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	288	7.550	399.908	-
Total debêntures						<u>1.203.154</u>	<u>1.259.293</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>2.713.336</u>	<u>2.773.484</u>
Passivo circulante:							
Custos a amortizar						801.720	712.303
Total						<u>(4.489)</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante:							
Custos a amortizar (i)						1.935.854	2.082.455
Total						<u>(19.749)</u>	<u>(21.274)</u>
						<u>1.916.105</u>	<u>2.061.181</u>

Em 30 de junho de 2014 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	149.501	210.805
2016	263.552	343.643
2017	102.451	182.542
2018	267.158	347.249
2019 em diante	<u>748.276</u>	<u>831.866</u>
Total	<u>1.530.938</u>	<u>1.916.105</u>

- (i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das debêntures (ICVM nº 476 e ICVM nº 400). A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08. A taxa efetiva da emissão das debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão ICVM nº 400 é de 11,64% ao ano e é composta por 10,69% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,86% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476 é de 14,77% ao ano e é composta por 14,12% ao ano (CDI + 3,00% ao ano) relativa aos juros originais do contrato mais 0,57% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures com bônus da 7ª emissão ICVM nº 400 é de 11,24% ao ano e é composta por 10,69% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,50% relativa



aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos dessas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

- (ii) O valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo PONTE captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2014 representa o saldo no consolidado de R\$441.892 (R\$469.653 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelece a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Para o encerramento em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

- (iii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$28.501 na controladora e no consolidado (R\$26.976 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$448.502 (R\$434.878 em 31 de dezembro de 2013)

c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As debêntures têm vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobretaxa, descrita nos termos a seguir, amortizáveis semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último em 15 de março de 2022.

A sobretaxa será equivalente a:

- I. 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes.
- II. 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes.
- III. 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- IV. 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- V. 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for



inferior a 2,00 vezes.

Estas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 08 de maio de 2014, a Companhia efetuou pagamentos parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissão de debêntures (ICVM nº 400), respectivamente e recursos próprios.

d) Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476.

As debêntures são conversíveis em ações ordinárias e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Em não ocorrendo a conversão em ações, estas serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém, mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.



O valor justo das opções de conversão das debêntures foi determinado em 30 de junho de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, tendo como principais premissas:

Preço da ação em 30 de junho de 2014	R\$19,73
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias)	945
Taxa de juros	11,55%
Volatilidade (ao ano)	34,15%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida é como segue:

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u> <u>30/06/2014</u>
Instrumento de dívida - debêntures	144.001
Derivativo embutido	<u>28.267</u>
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(4.663)
Juros incorridos	29.708
Juros pagos	<u>(25.494)</u>
Total	<u>171.819</u>

e) Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão (ICVM nº 400)

Em 30 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples com bônus de subscrição, da espécie quirografária, no valor total de R\$400.943, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Fator S.A. e do Banco Votorantim S.A. Os recursos da 2ª série no valor de R\$ 252.018 foram destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476, e os recursos da 1ª série no valor de R\$ 148.925 vieram transferidas da opção dos debenturistas da 6ª emissão que optaram por esta troca na opção de 1 para 1. Atualmente as debêntures possui uma única série nas mesmas características.

As debêntures simples com de bônus de subscrição possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2019, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI. Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de Abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25. Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal amortizado no vencimento.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de subscrição, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de



subscrição será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de subscrição dos bônus foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente aos bônus de subscrição também registrada no passivo, porém, mensurada a valor justo, pelo fato de sua subscrição ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo dos bônus de subscrição foi determinado em 30 de junho de 2014 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", tendo como principais premissas:

Preço da ação em 30 de junho de 2014	R\$19,73
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias)	1.197
Taxa de juros	12,20%
Volatilidade (ao ano)	34,15%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida é como segue:

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u> <u>30/06/2014</u>
Instrumento de dívida - debêntures	316.993
Derivativo embutido	<u>80.739</u>
Subtotal	397.732
Custo da transação a amortizar	(7.550)
Juros incorridos	<u>9.726</u>
Total	<u>399.908</u>

15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
No país	173.073	93.907	212.776	120.685
No exterior	3.049	3.248	536.237	509.785
	<u>176.122</u>	<u>97.155</u>	<u>749.013</u>	<u>630.470</u>



16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS	1.605	3.286	2.647	5.690
IPI	-	184	239	458
COFINS	998	1.001	1.846	2.193
PIS	226	231	412	522
CSLL	3.251	3.453	3.251	3.453
Imposto de Renda	-	-	32.464	38.039
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.094	2.803	1.141	2.803
INSS s/ Receita Bruta	1.269	1.078	1.269	2.397
IETU - Imposto empresarial a taxa única	-	-	-	4.472
Outros	1.319	-	1.381	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	15.472	18.254
Itália	-	-	751	134
Republica Checa	-	-	2.236	196
África do Sul	-	-	380	-
Outros Países	-	-	1.486	2.875
	<u>9.762</u>	<u>12.036</u>	<u>64.975</u>	<u>81.486</u>

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Salários	5.020	20.402	31.942	40.848
Encargos sociais	6.848	4.096	42.912	39.117
Férias	33.833	29.873	51.811	44.591
Participação nos resultados	24.909	18.050	46.423	59.750
	<u>70.610</u>	<u>72.421</u>	<u>173.088</u>	<u>184.306</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado



suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Processos fiscais:				
Federal	26.042	23.576	28.117	28.491
Estadual	15	15	15	15
Trabalhistas	2.954	2.726	10.359	9.333
Cíveis	9.445	9.512	11.358	12.346
Riscos tributários contingentes	-	-	-	21.621
Total	38.456	35.829	49.849	71.806
Depósitos judiciais	(22.919)	(20.629)	(22.919)	(20.629)
	15.537	15.200	26.930	51.177

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 30.06.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Processos fiscais:						
Federal	23.576	1.699	-	-	767	26.042
Estadual	15	-	-	-	-	15
Trabalhistas	2.726	789	(544)	(180)	163	2.954
Cíveis	9.512	-	-	(71)	4	9.445
Total	35.829	2.488	(544)	(251)	934	38.456
Depósitos judiciais	(20.629)	(1.621)	53	188	(910)	(22.919)
Total líquido	15.200	867	(491)	(63)	24	15.537



	Consolidado							Saldo em 30.06.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Pagamento	Reversões	Atualizações	Reclassificações	Varição Cambial	
Processos fiscais:								
Federal	28.491	1.699	-	(1.764)	854	(1.053)	(110)	28.117
Estadual	15	-	-	-	-	-	-	15
Trabalhistas	9.333	1.236	(1.867)	(462)	520	2.193	(594)	10.359
Cíveis	12.346	-	-	(71)	194	(941)	(170)	11.358
Riscos tributários contingentes	21.621	-	-	(20.328)	-	-	(1.293)	-
Total	71.806	2.935	(1.867)	(22.625)	1.568	199	(2.167)	49.849
Depósitos judiciais	(20.629)	(1.621)	53	188	(910)	-	-	(22.919)
	<u>51.177</u>	<u>1.314</u>	<u>(1.814)</u>	<u>(22.437)</u>	<u>658</u>	<u>199</u>	<u>(2.167)</u>	<u>26.930</u>

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

Processos de natureza fiscal

	30/06/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	5.129	(5.129)	-	6.878	(5.129)	1.749
INSS (b)	16.614	(16.614)	-	16.614	(16.614)	-
IPI (c)	3.504	-	3.504	3.504	-	3.504
Outras	810	-	810	1.136	-	1.136
Total	<u>26.057</u>	<u>(21.743)</u>	<u>4.314</u>	<u>28.132</u>	<u>(21.743)</u>	<u>6.389</u>

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.129 (R\$4.801 em 31 de dezembro de 2013).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$16.614 (R\$14.463 em 31 de dezembro de 2013).
- Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Reclamações trabalhistas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia figurava como parte em 208 (200 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do



Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$7.777 (R\$7.063 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$2.954 (R\$2.726 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 450 (495 em 31 de dezembro de 2013) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$26.896 (R\$23.932 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a provisão no valor de R\$10.359 (R\$9.333 em 31 de dezembro de 2013) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 30 de junho de 2014, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.445 (R\$9.512 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.358 (R\$12.346 em 31 de dezembro de 2013) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia, de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Riscos tributários contingentes/depósitos em garantia - aquisição de controlada

Quando da aquisição do Grupo Galaz, a Companhia, como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante de R\$21.621 em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência da não verificação ou materialização dos respectivos riscos fiscais, a Companhia reverteu o depósito em garantia com o pagamento aos vendedores do Grupo Galaz, em junho de 2014, pelo montante de R\$18.478.

Riscos classificados como possíveis

A Companhia, suas controladas e negócios em conjunto possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 30 de junho de 2014, esses processos totalizam R\$148.027 (R\$43.764 em 31 de dezembro de 2013). Esta variação deve-se ao processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal, cujos temas versam sobre (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos de 2006 e 2007, cujo montante total discutido é de R\$ 290.373. A classificação de risco do referido processo em 31 de dezembro de 2013 era considerada remota em sua



totalidade, o qual para 30 de junho de 2014, passou a ser em parte classificada como possível no montante de R\$136.351 e parte como remota no montante R\$154.022.

19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev. Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de junho de 2014, participam desse plano 5.060 colaboradores da Companhia (5.455 em 30 de junho de 2013). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$972 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$873 em 2013).

Maxion Wheels

Adicionalmente, a controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$1.322 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$1.640 em 31 de dezembro de 2013).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego – consolidado

	30/06/2014				31/12/2013			
	Pensão	Outros	VEBA	Total	Pensão	Outros	VEBA	Total
Valor justo dos ativos do plano	18.333	-	-	18.333	19.439	-	-	19.439
Valor presente das obrigações	(315.439)	(9.256)	(17.539)	(342.234)	(338.974)	(19.847)	(46.383)	(405.204)
Déficit no plano	(297.106)	(9.256)	(17.539)	(323.901)	(319.535)	(19.847)	(46.383)	(385.765)
Passivo circulante	-	-	(17.539)	(17.539)	-	-	(2.811)	(2.811)
Passivo não circulante	(297.106)	(9.256)	-	(306.362)	(319.535)	(19.847)	(43.572)	(382.954)
Total	(297.106)	(9.256)	(17.539)	(323.901)	(319.535)	(19.847)	(46.383)	(385.765)

b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida para 4.867 colaboradores distribuídos em 18 unidades no mundo. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido



Obrigações do benefício definido	30/06/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício/período	(338.974)	(19.847)	(358.821)	(310.308)	(18.297)	(328.605)
Benefícios pagos pelo plano	10.873	33	10.906	23.129	71	23.200
Custos do serviço corrente e juros	(7.610)	(1.310)	(8.920)	(16.188)	(2.786)	(18.974)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	204	1.188	1.392
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(41.262)	8.617	(32.645)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	7.511	1.277	8.788
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	20.272	11.868	32.140	(2.060)	(9.917)	(11.977)
Obrigações do benefício definido	<u>(315.439)</u>	<u>(9.256)</u>	<u>(324.695)</u>	<u>(338.974)</u>	<u>(19.847)</u>	<u>(358.821)</u>

Valor justo dos ativos do plano	30/06/2014			31/12/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do exercício/período	19.439	-	19.439	17.026	-	17.026
Contribuições pagas aos planos	10.589	-	10.589	22.524	71	22.595
Benefícios pagos pelos planos	(10.873)	-	(10.873)	(23.129)	(71)	(23.200)
Retorno esperado dos ativos dos planos	341	-	341	1.312	-	1.312
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(1.163)	-	(1.163)	1.706	-	1.706
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício/período	<u>18.333</u>	<u>-</u>	<u>18.333</u>	<u>19.439</u>	<u>-</u>	<u>19.439</u>

Custo líquido do benefício	30/06/2014			30/06/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(1.767)	(553)	(2.320)	(1.772)	(443)	(2.215)
Custo financeiro	(5.843)	(756)	(6.599)	(5.539)	(443)	(5.982)
Retorno esperado dos ativos dos planos	286	-	286	221	-	221
Custo líquido do benefício	<u>(7.324)</u>	<u>(1.309)</u>	<u>(8.633)</u>	<u>(7.090)</u>	<u>(886)</u>	<u>(7.976)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	30/06/2014			30/06/2013		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(4.467)	(576)	(5.043)	(4.431)	(443)	(4.874)
Despesas gerais e administrativas	(2.857)	(733)	(3.590)	(2.659)	(443)	(3.102)
Total	<u>(7.324)</u>	<u>(1.309)</u>	<u>(8.633)</u>	<u>(7.090)</u>	<u>(886)</u>	<u>(7.976)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações para o encerramento do período foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo	30/06/2014		31/12/2013
	Pensão	Outros benefícios	Pensão
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	3,50%	-
Taxa de desconto – internacional	3,47%	8,60%	3,47%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,68%	5,00%	2,68%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,13%	4,46%	2,13%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-	2,04%

As premissas atuariais utilizadas para determinar as obrigações do benefício e da situação de fundo foram as seguintes:



	30/06/2014		31/12/2013
	Pensão	Outros benefícios	Pensão
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>			
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	4,50%	-
Taxa de desconto – internacional	3,74%	10,54%	3,74%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,61%	5,00%	2,61%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,07%	4,43%	2,07%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-	2,04%

A taxa de desconto para os planos mantidos pela controlada indireta dos Estados Unidos da América foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para “bonds” de empresas norte-americanas de primeira linha, classificadas com risco AA pela Moody’s, emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de junho de 2014, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Plano de Pensão	
	30/06/2014	31/12/2013
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a		
Impacto na obrigação de benefício definido	(8.546)	36.007
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido	11,3	11,3
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a		
Impacto na obrigação de benefício definido	(19.566)	(24.281)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido	10,9	10,9
	Outros planos	
	30/06/2014	31/12/2013
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a		
Impacto na obrigação de benefício definido	(113)	(10.123)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido	27,0	27,0
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a		
Impacto na obrigação de benefício definido	(2.073)	(12.412)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido	26,40	26,40

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de junho de 2014 os ativos do plano compreendem:

Seguros	18.113
Renda fixa	220
Total	<u>18.333</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.



Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não está fundeada. Nesse sistema, o segurador irá determinar o montante a ser contribuído pela patrocinadora a cada ano. Os fundos da patrocinadora são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato, e os benefícios do plano são pagos a partir desses fundos.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das unidades fora dos Estados Unidos da América, os quais são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistentes com os requerimentos de contribuição ao plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de pensão com R\$10.589 no período findo em 30 de junho de 2014 (R\$22.524 em 31 de dezembro de 2013 e R\$9.527 em 30 de junho de 2013).

b2) Plano de assistência médica pós-emprego

A controlada indireta Maxion Wheels contribui também através do plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. Em 30 de junho de 2014, o saldo da obrigação a pagar com o VEBA é de R\$17.539 (R\$46.383 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$17.539 (R\$2.811 em 31 de dezembro de 2013) estão sendo classificados no passivo circulante na rubrica “Outras obrigações” e R\$43.572 em 31 de dezembro de 2013 no passivo não circulante na rubrica “Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego” no consolidado.

A redução registrada para 30 de junho de 2014 se deu por conta da negociação ocorrida junto aos administradores do plano médico, onde a Companhia acordou a liquidação imediata do passivo, obtendo um ganho de R\$18.834 reconhecido no período na rubrica “Outras receitas operacionais”. O saldo remanescente foi liquidado em julho de 2014.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.



A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 14 de março de 2014 foram pagos os juros de capital próprio líquido de impostos e os dividendos referentes ao exercício de 2013 no total de R\$ 73.443.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opção de compras de ações dos anos 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o montante líquido registrado foi de R\$106.
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 254.748 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, foram entregues 8.705 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010, e adquiridas 4.000 ações referentes ao plano de recompra em aberto, ficando em tesouraria um saldo de 250.043 ações ordinárias, no montante de R\$5.815, como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$4.933 (cotação de 30 de junho de 2014, no valor de R\$19,73 por ação).

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (nota explicativa nº 22) e não sofreram alterações em relação a este período.



Plano de 2010

As opções de compra de ações do plano de 2010 em circulação em 30 de junho de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Valor justo da opção</u> R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>		
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>		<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$
3 a 18 de março de 2010	9,01	624	1	18,82	624	18,82	
3 a 18 de março de 2010	9,87	9.664	2	18,82	9.102	18,82	
3 a 18 de março de 2010	10,67	<u>35.732</u>	3	18,82	<u>27.589</u>	18,82	
Total		<u>46.020</u>			<u>37.315</u>		

Em 30 de junho de 2014, o preço de mercado era de R\$19,73 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2010 foram:

- Preço da opção de R\$3,42 para um ano, R\$5,25 para dois anos e R\$6,67 para três anos em 30 de junho de 2014.
- Volatilidade de 43,60% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de dois a quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,78% para dois anos, 11,00% para três anos e 11,35% para quatro anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2014.

	<u>2 anos - 1/3</u>	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	19,71	21,04	22,40
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com o exercício das opções	624	9.102	27.589
Valor justo das opções - R\$	3,42	5,25	6,67

Relativos ao plano de 2010, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram exercidas 8.705 opções, com preço médio de exercício de R\$ 18,92. Não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.



Plano de 2011

As opções de compra de ações do plano de 2011 em circulação em 30 de junho de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Valor justo da opção</u> R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>		
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual</u> (anos)		<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$
14 a 28 de março de 2011	6,05	64.613	2	24,92	64.613	24,92	
14 a 28 de março de 2011	7,12	68.801	3	24,92	68.801	24,92	
14 a 28 de março de 2011	8,14	<u>68.801</u>	4	24,92	-	-	
Total		<u>202.215</u>			<u>133.414</u>		

Em 30 de junho de 2014, o preço de mercado era de R\$19,73 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2011 foram:

- Preço da opção de R\$3,15 para dois anos, R\$4,65 para três anos e R\$6,02 para quatro anos em 30 de junho de 2014.
- Volatilidade de 43,60% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,00% para três anos, 11,35% para quatro anos e 11,55% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2014.

	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	27,89	29,68	31,17
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	64.613	68.801	68.801
Valor justo das opções - R\$	3,15	4,65	6,02

Relativos ao plano de 2011, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.



Plano de 2012

As opções de compra de ações do plano de 2012 em circulação em 30 de junho de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Valor justo da opção</u> R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>		
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual</u> (anos)		<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$
14 a 28 de março de 2012	7,45	20.775	3	36,36	-	-	
14 a 28 de março de 2012	9,09	20.755	4	36,36	-	-	
14 a 28 de março de 2012	10,59	<u>20.755</u>	5	36,36	=	-	
Total		<u>62.285</u>			=		

Em 30 de junho de 2014, o preço de mercado era de R\$19,73 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março 2012 foram:

- Preço da opção de R\$ 2,49 para quatro anos, R\$3,76 para cinco anos e R\$4,97 para seis anos em 30 de junho de 2014.
- Volatilidade de 43,60% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,35% para quatro anos, 11,55% para cinco anos e 11,73% para seis anos. A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2014.

	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>	<u>6 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	43,30	45,47	47,74
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	20.775	20.755	20.755
Valor justo das opções - R\$	2,49	3,76	4,97

Relativos ao plano de 2012, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.



Plano de 2014

As opções de compra de ações do plano de 2014 em circulação em 30 de junho de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Valor justo da opção</u> R\$	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>		
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual</u> (anos)		<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$
2 a 16 de abril de 2014	7,13	9.195	5	23,34	-	-	
2 a 16 de abril de 2014	9,43	9.193	6	23,34	-	-	
2 a 16 de abril de 2014	10,37	<u>9.193</u>	7	23,34	=	-	
Total		<u>27.581</u>			=		

Em 30 de junho de 2014, o preço de mercado era de R\$19,73 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março 2014 foram:

- Preço da opção de R\$ 6,33 para cinco anos, R\$8,70 para seis anos e R\$9,68 para sete anos em 30 de junho de 2014.
- Volatilidade de 43,47% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,73% para cinco anos, 11,87% para seis anos e 11,93% para sete anos. A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2014; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2014.

	<u>5 anos - 1/3</u>	<u>6 anos - 1/3</u>	<u>7 anos - 1/3</u>
Preço de exercício - R\$	30,27	31,78	33,37
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	9.195	9.193	9.193
Valor justo das opções - R\$	6,33	8,70	9,68

Relativos ao plano de 2014, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 não foram exercidas opções e não houve opções com direito prescrito ou expiradas no período.



22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.541	4.964	9.767	6.906
Descontos obtidos e juros ativos	89	175	89	175
Ganho financeiro com processos judiciais	603	-	603	-
Outras	1.700	2.346	1.741	5.330
Total	6.933	7.485	12.200	12.411
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(89.733)	(46.714)	(115.794)	(87.351)
Atualização monetária das provisões para riscos	(934)	(691)	(1.568)	(1.034)
IOF	(407)	(5.032)	(407)	(5.032)
Custo amortizado das Debêntures	(8.193)	(1.426)	(8.193)	(1.426)
Despesas bancárias	(5.780)	(5.933)	(6.160)	(6.219)
Outras	(526)	(3.548)	(1.277)	(3.813)
Total	(105.573)	(63.344)	(133.399)	(104.875)

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Varição cambial ativa (passiva) do contas a receber de clientes	(300)	2.174	(300)	(1.169)
Varição cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	15	(3.491)	220	(9.580)
Varição cambial ativa (passiva) de fornecedores	72	(475)	67	3.994
Outras	227	295	640	1.698
Total	14	(1.497)	627	(5.057)

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de venda de bens	1.046.971	1.217.789	3.176.483	3.155.553
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(208.383)	(255.631)	(208.441)	(255.631)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(11.754)	(7.907)	(13.184)	(9.795)
Receita líquida de vendas de bens	826.834	954.251	2.954.858	2.890.127



25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Matéria-prima	(389.000)	(423.111)	(1.524.962)	(1.462.279)
Sálarios e benefícios	(244.823)	(245.453)	(596.343)	(580.413)
Materias / Manutenção	(46.834)	(54.122)	(205.597)	(198.810)
Energia elétrica	(11.120)	(11.865)	(106.648)	(102.863)
Depreciação e amortização	(21.811)	(22.909)	(117.099)	(97.372)
Serviços Prestados por terceiros	(19.177)	(19.915)	(64.272)	(64.234)
Fretes	(15.667)	(21.455)	(58.253)	(58.393)
Honorários da Administração	(5.153)	(3.707)	(5.153)	(3.707)
Locomoção / comunicação	(7.185)	(6.944)	(22.544)	(16.398)
Outros custos e despesas	(3.391)	(18.822)	(70.463)	(71.713)
Total	(764.161)	(828.303)	(2.771.334)	(2.656.182)
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(700.229)	(761.046)	(2.560.617)	(2.456.365)
Despesas com vendas	(18.637)	(24.775)	(59.456)	(66.475)
Despesas gerais e administrativas	(40.142)	(38.775)	(146.108)	(129.635)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(5.153)	(3.707)	(5.153)	(3.707)
Total	(764.161)	(828.303)	(2.771.334)	(2.656.182)

26. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia, por suas controladas e seus negócios em conjunto.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria



		Controladora					
		30/06/2014			31/12/2013		
Nota		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
	Caixa e equivalentes de caixa	5	123.393	-	-	178.801	-
	Contas a receber	6	201.428	-	-	227.126	-
	Mútuos partes relacionadas	10	48	-	-	48	-
			<u>324.869</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>405.975</u>	<u>-</u>
Passivo							
	Financiamentos e empréstimos	14	-	469.885	-	-	469.504
	Debêntures	14	-	1.094.148	-	-	1.130.662
	Derivativos embutidos	14	-	-	109.006	-	-
	Fornecedores	15	-	176.122	-	-	97.155
	Mútuos partes relacionadas	10	4.149	-	-	4.331	-
			<u>4.149</u>	<u>1.740.155</u>	<u>109.006</u>	<u>4.331</u>	<u>1.697.321</u>
							<u>128.631</u>
		Consolidado					
		31/03/2014			31/12/2013		
Nota		Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
Ativo							
	Caixa e equivalentes de caixa	5	612.045	-	-	662.230	-
	Contas a receber de clientes	6	796.724	-	-	747.813	-
			<u>1.408.769</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.410.043</u>	<u>-</u>
Passivo							
	Financiamentos e empréstimos	14	-	1.510.182	-	-	1.514.191
	Debêntures	14	-	1.094.148	-	-	1.130.662
	Derivativos embutidos	14	-	-	109.006	-	-
	Fornecedores	15	-	749.013	-	-	630.470
			<u>-</u>	<u>3.353.343</u>	<u>109.006</u>	<u>-</u>	<u>3.275.323</u>
							<u>128.631</u>

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a



partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	174.697

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 30 de junho de 2014, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
397.732	368.757

c) Instrumentos financeiros derivativos

Exceto pelas debêntures anteriormente mencionadas, que possuem derivativos embutidos, em 30 de junho de 2014 a Companhia não possuía outros instrumentos financeiros dessa natureza.

d) “Hedge accounting”

Em 1º de julho de 2013, a Companhia designou um instrumento de dívida (não derivativo) no valor nominal de US\$25.000 mil, equivalente a R\$56.575 em 30 de junho de 2014, com vencimento para dezembro de 2014, como “hedge” de fluxo de caixa para exportações consideradas altamente prováveis.



Tendo em vista que a liquidação do referido contrato se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que a operação se caracteriza como um “hedge” natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia. Dessa forma, os efeitos das variações cambiais estão sendo registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido, revertendo-os contra o resultado do período, no momento da realização das exportações.

Em 30 de junho de 2014, o total das perdas cambiais não realizadas com o instrumento de dívida das exportações, reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, era de R\$15, líquido dos efeitos tributários. A previsão é de que as exportações continuem ocorrendo entre abril e novembro de 2014, quando a perda (ganho) será totalmente revertida contra a receita de venda de exportações.

e) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define o limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeiro Corporativa.



A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	30/06/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	176.122	-	-	749.013	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	142.102	366.866	1.164.071	797.232	468.216	1.447.888
	<u>318.224</u>	<u>366.866</u>	<u>1.164.071</u>	<u>1.546.245</u>	<u>468.216</u>	<u>1.447.888</u>

	31/12/2013					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	97.155	-	-	630.470	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	118.660	189.396	1.420.741	712.303	339.650	1.721.531
	<u>215.815</u>	<u>189.396</u>	<u>1.420.741</u>	<u>1.342.773</u>	<u>339.650</u>	<u>1.721.531</u>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo:				
Contas a receber (i)	6.048	6.281	545.535	476.994
Partes relacionadas no exterior	11.193	19.491	-	-
Total do ativo	17.241	25.772	545.535	476.994
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	59.375	63.145	1.078.367	1.086.467
Fornecedores (iii)	3.049	3.248	536.237	509.785
Total do passivo	62.424	66.393	1.614.604	1.596.252
Exposição líquida	(45.183)	(40.621)	(1.069.069)	(1.119.258)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.012.192	1.061.893
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(45.183)	(40.621)	(56.877)	(57.365)

- (i) No consolidado, em 30 de junho de 2014, 68,5% (63,8% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euro e yuan.
- (ii) No consolidado, em 30 de junho de 2014, 39,7% (39,2% em 31 de dezembro de 2013) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 30 de junho de 2014 71,6% (80,9% em 31 de dezembro de 2013) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compras de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado



Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2014.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 30 de junho de 2014. Para tanto, foi consultado o site do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, site do BNDES para TJLP, o site da Cetip para a taxa do CDI e o site do IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2014, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de junho de 2014, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento do dólar norte-americano	<u>14.219</u>	<u>28.438</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2014 de R\$2,2025/US\$1,00 (R\$2,7531/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$3,3038/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$14.219 no cenário possível e de R\$28.438 no cenário remoto.



A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas informações contábeis trimestrais referente ao período findo em 30 de junho de 2014.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
TJLP em 30 de junho de 2014	5,00%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$8.281:			
Despesa financeira estimada	414	518	621
Efeito	-	(104)	(207)

<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
IPCA em 30 de junho de 2014	6,52%	8,15%	9,78%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$30.935:			
Despesa financeira estimada	2.017	2.521	3.025
Efeito	-	(504)	(1008)

<u>Debêntures - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 30 de junho de 2014	10,75%	13,44%	16,13%
Debêntures indexadas - 99,52% CDI - R\$1.227.392:			
Despesa financeira estimada	131.945	164.961	197.978
Efeito	-	(33.017)	(66.034)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia de redução da taxa de juros

<u>Aplicações financeiras - CDI</u>	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI - R\$ em 30 de junho de 2014	10,95%	8,21%	5,48%
Aplicações financeiras - 101,3% CDI - R\$187.715:			
Receita financeira estimada	20.555	15.411	10.287
Efeito	-	(5.143)	(10.268)

27. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.



A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.673.039	1.728.797	2.713.336	2.773.484
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(123.393)	(178.801)	(612.045)	(662.230)
Dívida líquida	1.549.646	1.549.996	2.101.291	2.111.254
Total do patrimônio líquido	1.144.948	1.221.081	1.332.004	1.445.160
Relação dívida líquida sobre patrimônio	135%	127%	158%	146%

28. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre um e cinco anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Em 30 de junho de 2014, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco exercícios resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	Controladora	Consolidado
2014	333	4.839
2015	660	4.694
2016	660	2.685
2017	660	1.585
2018	660	1.036
	2.973	14.839

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$9.792 (R\$8.177 em 30 de junho de 2013).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado,



naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.

29. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

(valores expressos em reais – R\$)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(250.043)</u>	<u>(283.726)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.613.329	94.579.646
Numerador - básico		
Lucro líquido do período - R\$	<u>22.440.581</u>	<u>66.146.995</u>
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u>0,23718</u>	<u>0,69938</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.613.329	94.579.646
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	10.560.000
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	-
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	<u>310.520</u>	<u>390.597</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.336.117	105.530.243
Lucro líquido do período	22.440.581	66.146.995
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	7.980.060	2.323.200
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	6.419.160	-
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(3.077.580)	(4.269.540)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	<u>(4.983.000)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período ajustado	28.779.221	64.200.655
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u>0,25393</u>	<u>0,60836</u>



30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxison Wheels e Maxison Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma no período findo em 30 de junho de 2014:

<u>Participação</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	33,2%	40,2%
Operações internacionais:		
América do Norte	27,8%	23,9%
Europa	33,1%	28,8%
Outros	5,9%	7,0%
<u>Receita líquida</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Operações na América do Sul - Brasil	980.552	1.163.276
Operações internacionais:		
América do Norte	821.324	690.940
Europa	978.240	832.821
Ásia	174.742	203.090
	<u>2.954.858</u>	<u>2.890.127</u>

31. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. As coberturas e os valores de suas apólices vigentes em 30 de junho de 2014 é como segue:



<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>30/06/2014</u> <u>Montante da</u> <u>Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	1.167.325
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	23.756
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	224.655
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	121.138

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Aquisições de bens do ativo pagas com recursos de financiamentos bancários	<u>4.321</u>	<u>-</u>

33. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	22.441	66.147	49.149	87.280
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(99.363)	109.369	(113.690)	98.832
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	960	-	960	-
Total dos outros resultados abrangentes	<u>(98.403)</u>	<u>109.369</u>	<u>(112.730)</u>	<u>98.832</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(75.962)</u>	<u>175.516</u>	<u>(63.581)</u>	<u>186.112</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(75.962)	175.516	(75.962)	175.516
Acionistas não controladores	-	-	12.381	10.596
	<u>(75.962)</u>	<u>175.516</u>	<u>(63.581)</u>	<u>186.112</u>

34. RECLASSIFICAÇÕES DE VALORES CORRESPONDENTES

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, foram feitas reclassificações nos saldos do período correspondente findo em 2013 referente a venda de sucatas, reclassificados da rubrica "Receita líquida de vendas" para a rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" no montante de R\$38.586 e R\$120.787 na controladora e no consolidado, respectivamente.



35. OUTROS ASSUNTOS

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória – RTT. Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973, resultado da conversão em lei da MP 627. A Companhia, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos da MP 627 e da Lei 12.973, as implicações da opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida legislação.

36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação e emissão pela diretoria em reunião ocorrida em 04 de agosto de 2014.

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor de Controladoria

Eloise Moreira
Contadora
CRC nº 1 SP 288897/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da lochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da lochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 04 de agosto de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de junho de 2014.